



Colatina (ES), 19 de março de 2020

Solenidade de São José, Esposo da Bem-Aventurada Virgem Maria

Comunicado da Diocese de Colatina (ES) sobre a prevenção ao coronavírus

Prezados irmãos,

A Paz de Cristo!

Estamos vivendo dias de muita angústia e incerteza frente ao avanço do novo coronavírus. O mundo está em alerta e nós precisamos fazer a nossa parte, agindo com responsabilidade e compromisso comunitário.

Ainda temos tempo de evitar que essa pandemia avance de forma descontrolada: saia de casa apenas se for estritamente necessário e reze com muita fé ao nosso Deus misericordioso. Em outras palavras, é hora de vivermos a Igreja doméstica, cada um em seu lar e evitando o contato com outras pessoas, já que o vírus se alastra numa velocidade alarmante.

O território de abrangência da Diocese de Colatina pode facilitar a disseminação dessa doença, uma vez que parte de nossas cidades são cortadas pela BR-101, importante linha rodoviária federal. Também somos vizinhos do grande Estado de Minas Gerais que, assim como o Espírito Santo, abriga grandes indústrias. Vale evidenciar a presença de pessoas de diversas nacionalidades em nossa região por causa do turismo, das companhias multinacionais, das exportadoras de granito, das produtoras de café, entre outros polos de mercado. Enfim, há muitas pessoas em circulação e, por isso, é nosso dever minimizar o trânsito humano.

Diante desse cenário, a Diocese de Colatina comunica, a seguir, **novas orientações** a serem cumpridas por sacerdotes e fiéis pelo bem da saúde de todos. Fica assim determinado:

1 – Atendimento individuais de confissão poderão acontecer em horários flexíveis e em locais adequados e determinados pelos padres em suas paróquias, auxiliando a preparação do Povo de Deus para a Páscoa do Senhor.

2 – As igrejas ficarão abertas, conforme o costume local, para visitação e orações pessoais. Manter o clima orante, com música e velas. O fiel poderá fazer visita ao Santíssimo Sacramento.

3 – Com relação às atividades religiosas formativas e outras, fica assim determinado, a **partir desta sexta-feira (20/3) até a próxima sexta (27/3)**:

- Suspensão das seguintes atividades celebrativas comunitárias: missas, batizados, mutirões de confissão, crismas, celebrações da Palavra, exéquias, bênçãos, procissões, vias-sacras, encontros de oração e recitação do terço em grupo.

- Matrimônios: os párocos devem conversar com os noivos sobre sua viabilidade e, caso decidam por sua realização, que sejam discutidos os critérios da celebração, respeitando as determinações das autoridades de saúde.

- Batismo, Unção dos Enfermos e administração do Viático: que sejam realizados apenas em caso de urgência.

- Distribuição da Sagrada Comunhão Eucarística: ficam suspensas as visitas desses ministros extraordinários aos doentes e idosos.

- Em caso de falecimento de um paroquiano, o padre seja comunicado para que reze a “missa sem povo” pelo falecido e consolo da família.

- Suspensão de encontros de lideranças, conselhos e movimentos (Movimento de Cursilho de Cristandade, Mães que Oram pelos Filhos, Terço dos Homens, Terço das Mulheres, EAC, EJC, ECC, RCC, entre outros); escolas bíblicas e da fé; cursos; palestras; círculos bíblicos; grupos de reflexão; catequese de crianças, adolescentes e adultos; catequese batismal e preparação de noivos; formações paroquiais, de áreas pastorais e diocesanas; e outras atividades do gênero.

- Suspensão de novenas e festas de padroeiros, jantares, quermesses, ensaios de peças teatrais e demais atividades que aglomerem pessoas.

4 – Quanto ao funcionamento dos organismos eclesiais:

- Nas secretarias paroquiais e na Cúria Diocesana, mantenha-se o expediente.

- O atendimento dos fiéis deve ser definido por cada pároco, de acordo com a sua realidade.

- Manter todos os espaços sempre limpos, com portas e janelas abertas e álcool em gel à disposição de todos.

7 - Orientações litúrgicas e sacramentais neste período:

- Os fiéis ficam dispensados da obrigação cristã católica de participar das missas dominicais e de preceito.

- Os padres devem celebrar diariamente a Santa Eucaristia na intenção do Povo de Deus. Recomenda-se o uso do rito da “missa celebrada sem povo”, conforme o Missal Romano. Incentivamos a transmissão dessas missas nas mídias sociais disponíveis, divulgando bem entre os fiéis para que haja boa adesão.

Todas essas determinações devem ser observadas rigorosamente e em concordância com as orientações dos órgãos de saúde competentes.

Rezemos por toda a humanidade, especialmente pelas vítimas dessa pandemia, autoridades, profissionais de saúde e todos os que continuam atuando para manter a ordem e o funcionamento dos serviços indispensáveis para a vida em sociedade. Tenhamos a certeza de que juntos superaremos essa crise coletiva.

Ao clero diocesano, recomendamos a caridade pastoral, a misericórdia aos irmãos e a solidariedade para com o nosso povo sofrido, especialmente os idosos, que são os mais vulneráveis neste momento.

Nosso desejo, acima de tudo, é preservar a vida humana, a fim de que a Páscoa que se aproxima possa ser celebrada com júbilo e alegria. Que a vitória de Cristo sobre a cruz possa nos encorajar na luta contra esse mal que assombra a sociedade global. Lembremo-nos também de voltarmos as nossas orações para a querida padroeira diocesana, Nossa Senhora da Saúde, que não se cansa de rogar junto ao seu Filho amado pela nossa integridade física e espiritual. Temos a certeza de que a situação é temporária e que, em breve, estaremos novamente juntos celebrando a fé e desfrutando da vida em comunidade.

Pedimos ainda que todos rezem diariamente a oração especial que o Papa Francisco dirigiu a Nossa Senhora do Divino Amor, padroeira de Roma, para encomendar a Itália e o mundo diante deste momento de provação. Com responsabilidade e autêntico compromisso em defesa e promoção da vida, unamo-nos, assim, em oração, rezando:

Ó Maria,
Tu sempre brilhas em nosso caminho
como sinal de salvação e esperança.
Nós nos entregamos a Ti,
Saúde dos Enfermos,
que na Cruz foste associada à dor de Jesus,
mantendo firme a Tua fé.
Tu, Salvação da humanidade,
sabes do que precisamos e temos a certeza de que garantirás,
como em Caná da Galileia,
que a alegria e a celebração
possam retornar após este momento de provação em nosso país
e no mundo inteiro.
Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor,
a nos conformarmos com a vontade do Pai
e a fazer o que Jesus nos disser.
Ele que tomou sobre si nossos sofrimentos
e tomou sobre si nossas dores para nos levar,
através da Cruz, à alegria da Ressurreição.
Sob a Tua proteção, buscamos refúgio,
Santa Mãe de Deus.
Não desprezes as nossas súplicas,
nós que estamos na provação,
e livra-nos de todo perigo,
Virgem gloriosa e abençoada.
Amém.

Em comunhão fraterna e preces,



+ Dom Joaquim Wladimir Lopes Dias
Bispo da Diocese de Colatina (ES)